

268

UTILIZAÇÃO DE 12 LOCOS DE MICROSATÉLITES NA ESTIMAÇÃO DO GRAU DE MISCIGENAÇÃO EM AMOSTRAS DE TRÊS REGIÕES DO BRASIL. Shaiane G. Crossetti, Dario Grattapaglia, Mara H. Hutz, Francisco M. Salzano, Sabrina P. Salamoni, Sidia M. Callegari-

Jacques (Dep. de Genética-UFRGS; PPG Biotecnologia, Universidade Católica de Brasília; Dep. de Estatística-UFRGS).

O Brasil é um país de dimensões continentais e sua população é constituída pela reunião das etnias caucasóide, negróide e indígena. A contribuição destes povos difere nas regiões do país e apesar de terem sido feitas várias estimativas de suas contribuições relativas usando marcadores protéicos, são poucos os estudos feitos utilizando microssatélites (repetições curtas em *tandem* - STR). Locos com este tipo de repetição curta (de 1 a 8 pares de bases) possuem alto grau de polimorfismo e não sofrem pressão seletiva, o que os torna marcadores mais eficientes que os protéicos para estudos de genética de populações. Salamoni et al. (XIII Salão de Iniciação Científica-UFRGS, 2001) mediram o grau de miscigenação nas regiões sul e norte utilizando 7 locos de microssatélites. O objetivo do presente trabalho é estimar a mistura genética em três regiões do Brasil, usando um número maior de locos de STRs. Foram obtidas as freqüências gênicas relativas a 12 locos de microssatélites (TH01, TPOX, D5S818, D7S820, D3S1358, VWA, FGA, F13A, CD4, CSF1PO, D13S317 e D18S1179) em indivíduos que vivem nas regiões norte (n=253), centroeste (n=286) e sul (n=226). As freqüências gênicas das populações parentais caucasóide e negróide foram obtidas no site <http://www.uni-duesseldorf.de/www/MedFak/Serology/database.html> e aquelas relativas aos indígenas foram determinadas em nosso laboratório. O grau de miscigenação foi avaliado pelo método de R. Chakraborty (1986), que se baseia no conceito de identidade gênica de M. Nei (1972). As contribuições caucasóide (C), negróide (N) e indígena (I) obtidas foram: na região norte: C=68%, N=14% e I=18%; na região centroeste: C=71%, N=18% e I=11%; e na região sul: C=81%, N=11% e I=8%. (CNPq-AI, CNPq-PIBIC/UFRGS, Pronex, FINEP).